

Prezado Colega,

Estamos escrevendo esta mensagem, através dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Órgão Oficial do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como alvíssaras de nosso encontro, no dia 25 de setembro, para a cerimônia inaugural do XXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Este é o terceiro Congresso Brasileiro de Oftalmologia que se realiza em Belo Horizonte, após um longo intervalo de 29 anos: o primeiro (III Congresso Brasileiro) foi em 1939, o segundo (XII Congresso Brasileiro) foi em 1962 e agora o terceiro (XXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia) em 1991.

Estamos todos trabalhando para que este Magno Certame da Oftalmologia Nacional seja um encontro fraterno e que realmente ele possa trazer marcante contribuição para o desenvolvimento e a educação de nossos jovens colegas.

Teremos as presenças de 3 renomados especialistas dos Estados Unidos, 2 da Europa e 1 da Argentina que, em cada área especializada, irão expor o melhor de seu conhecimento e de sua experiência.

Este Congresso, além da parte científica, representa também uma oportunidade única para o reencontro de colegas, renovando velhas amizades e estabelecendo novas e, ao mesmo tempo, oferece o ensejo para se irmanarem novos e velhos oftalmologistas.

É importante também assinalar que, nos corredores do Minascentro, o contato entre profissionais é muito importante e salutar para a troca de opiniões, de informações e para o aprendizado de todos nós através de

palestras informais, cursos, conferências e simpósios.

As esposas e acompanhantes dos Congressistas terão um programa cultural que inclui uma conferência sobre o “Barroco Mineiro”, uma visita ao “Shopping Center” e outra a uma oficina de lapidação de pedras semipreciosas, além de passeio opcional a Ouro Preto.

Teremos quatro conferências magistrais, três sobre aspectos palpitantes da Oftalmologia e uma homenagem ao Prof. Hilton Rocha, Presidente de Honra do XXVI Congresso.

A nossa profissão vive momentos difíceis, principalmente em relação à plethora de médicos nas grandes cidades e a tentativa (felizmente, até agora infrutífera) da prática de “atos médicos”, por profissionais não habilitados eticamente a este exercício. Esperamos, se Deus quiser, um futuro melhor para os nossos jovens colegas, egressos de residências credenciadas pelo CBO, e bem preparados para o exercício de nossa especialidade com zelo e proficiência.

Nas páginas que se seguem você encontrará os resumos de todos os temas livres (127) apresentados durante o congresso: por eles você anteverá a pujança e o entusiasmo de nossa jovem geração de oftalmologistas.

Esperando encontrá-lo pessoalmente, enviamos um cordial abraço.

Nassim Calixto

*Pela Comissão Executiva do
XXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia*